

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 19 | 10 de maio de 2025

### Casos de gripe em alta são alerta para relevância da vacinação

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 19, mostra que a influenza segue com tendência de aumento de casos. Por isso, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacina para garantir a redução das hospitalizações e óbitos pela doença. A vacinação continua ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. Posteriormente, também será realizada no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2025, até 10 de maio, foram notificados\*\* 197.927 casos e 1.556 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 2,2 a 250,4 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, AL, GO, MS e ES. Houve aumento de 118,73% na média móvel de casos e diminuição de 2,64% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 18. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AC, CE, PI, PR, RO, SP e TO.
- Na vigilância de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), foram notificados 29.379 casos hospitalizados em 2025, até a SE 19, com identificação de vírus respiratórios. Entre as SE 16 e 19, o predomínio foi de VSR (50%), influenza A (30%) e rinovírus (13%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, destaque para influenza A (69%) e VSR (16%), com aumento relevante de casos e óbitos por influenza A na última semana.
- No último Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, 15 UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo até a SE 19: AC, AM, BA, CE, MT, MS, MG, PR, RS, RJ, RO, RR, SC, SP e TO. Esse cenário está relacionado ao aumento de casos de SRAG por VSR, que atinge principalmente crianças de até dois anos. Contudo, já é possível observar sinais de desaceleração ou reversão desse crescimento em UFs do Centro-Oeste (GO e DF) e Sudeste (SP e ES), além do Maranhão. Essa alta de SRAG também se deve ao aumento das internações por influenza A, que afeta especialmente jovens, adultos e idosos. Nessas faixas etárias, a incidência de SRAG atinge níveis de moderado a muito alto em estados da região Centro-Sul (MS, MT, SP, ES, SC), do Norte (AM, PA e RO) e do Nordeste (CE e MA).
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados até a SE 19, temos a interrupção do aumento da positividade para o VSR, que mantém valor alto. Esta reversão de tendência ocorre de acordo com o período sazonal. A positividade para influenza A continua a aumentar, também seguindo a sazonalidade, o que reforça a recomendação para vacinação. Já a positividade para SARS-CoV-2 permanece em patamares baixos, sem sinal de elevação até o presente momento, assim como a positividade para influenza B.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) realizou 1.020.751 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais 12.814 amostras resultaram positivas. Na SE 19, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,12%. Nas últimas semanas, a positividade para SARS-CoV-2 caiu em todas as regiões do Brasil. A partir da SE 14 cresceu a detecção de exames positivos para influenza A no Nordeste, Sudeste e Sul, com aumento em todas as regiões nas últimas duas semanas. A detecção de influenza B segue estável e a detecção de rinovírus apresenta queda. Já a detecção de VSR aumentou a partir da SE 14 em todas as regiões, com alta de positividade no Centro-Oeste e no Nordeste nas últimas três semanas.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 1.805 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, de amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 1 e 17. Nesse período, foram identificadas 102 diferentes linhagens circulantes, com destaque para LP.8.1.4, JN.1.11 e JN.1.16.1. A variante de interesse (VOI) JN.1\*\*\* segue predominante, com 37% dos sequenciamentos do período, seguida das variantes sob monitoramento (VUM) LP.8.1 (30%), KP.3 (11%), KP.3.1.1 (9%), XEC (9%) e KP.2 (3%). Além disso, uma nova linhagem, PD.1, identificada inicialmente em amostra coletada na SE 8 no Tocantins, vem destacando-se nas últimas semanas, com identificação também em São Paulo, Bahia e Santa Catarina.

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal; \*\*\* Sublinhagens não classificadas como Variantes sob Monitoramento (VUM).

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>; 2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 19 | 10 de maio de 2025



CASOS

**12.909**

Casos reportados\* na SE 19 de 2025

INCIDÊNCIA\*\*

**6,05**

Casos/100 mil hab.

**Covid-19**

ÓBITOS

**17**

Óbitos reportados\* na SE 19 de 2025

MORTALIDADE\*\*

**0,007**

Óbito/100 mil hab.

Variação da média móvel de casos  
(28 dias)

**+118,73%**

Variação da média móvel de óbitos  
(28 dias)

**-2,64%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 19 de 2025. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AC, CE, PI, PR, RO, SP e TO não atualizaram os dados nesta semana.



### Vigilância Laboratorial\*

**57.299**

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 19 de 2025

**67**

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 19 de 2025

Positividade de **0,12%**

dos exames realizados na SE 19 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 13/05/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS POR VÍRUS

**63.664**

2025 até a SE 19

**SRAG**

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS POR VÍRUS

**2.966**

2025 até a SE 19

**29.379** Com identificação de vírus respiratórios\*

**5.096**

Casos nas SE 17 a 19

Predomínio de:

- 50% SRAG por VSR
- 30% SRAG por Influenza A\*
- 13% SRAG por Rínovírus



**SRAG por SARS-CoV-2**  
entre as SE 15 e 19

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/05/2025. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

**1.333**

Com identificação de vírus respiratórios\*

**150**

Óbitos nas SE 17 a 19

Predomínio de:

- 69% SRAG por Influenza A\*
- 16% SRAG por VSR
- 7% SRAG por Rínovírus

\*sendo 44% Influenza A (não subtipado) e 25% Influenza A (H1N1)pdm09



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

**16.108**

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 19

**2.466** TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 17 e 19

**INFLUENZA**  
**49%**

**SARS-COV-2**  
**1,6%**

**RINOVÍRUS**  
**25%**

**OVR\***  
**49%**

**VSR**  
**20%**

\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

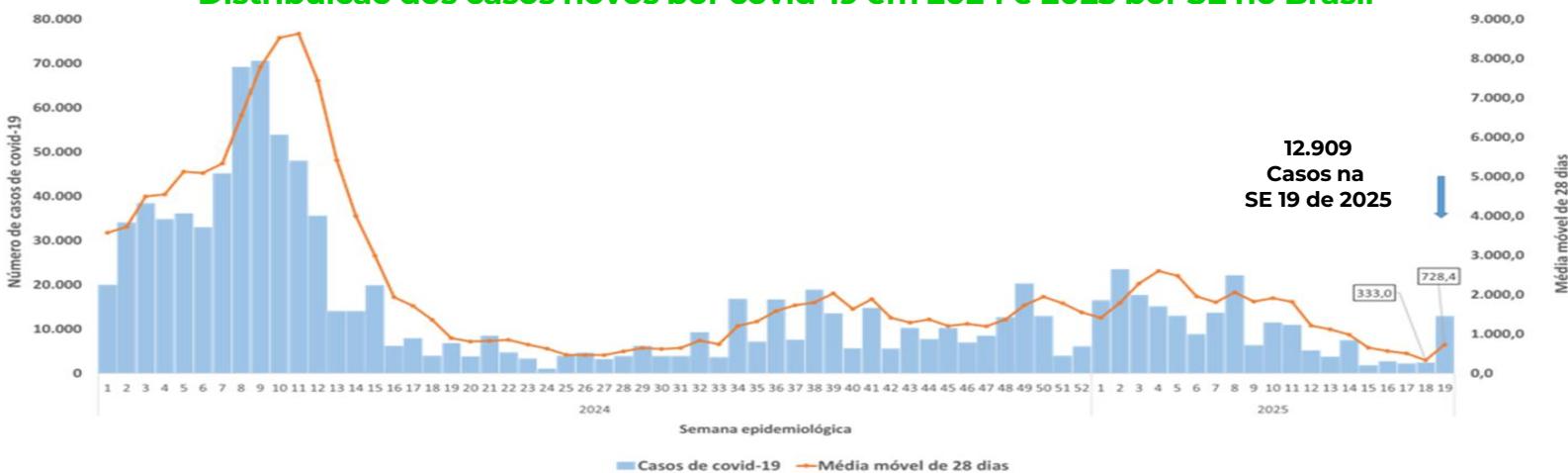
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

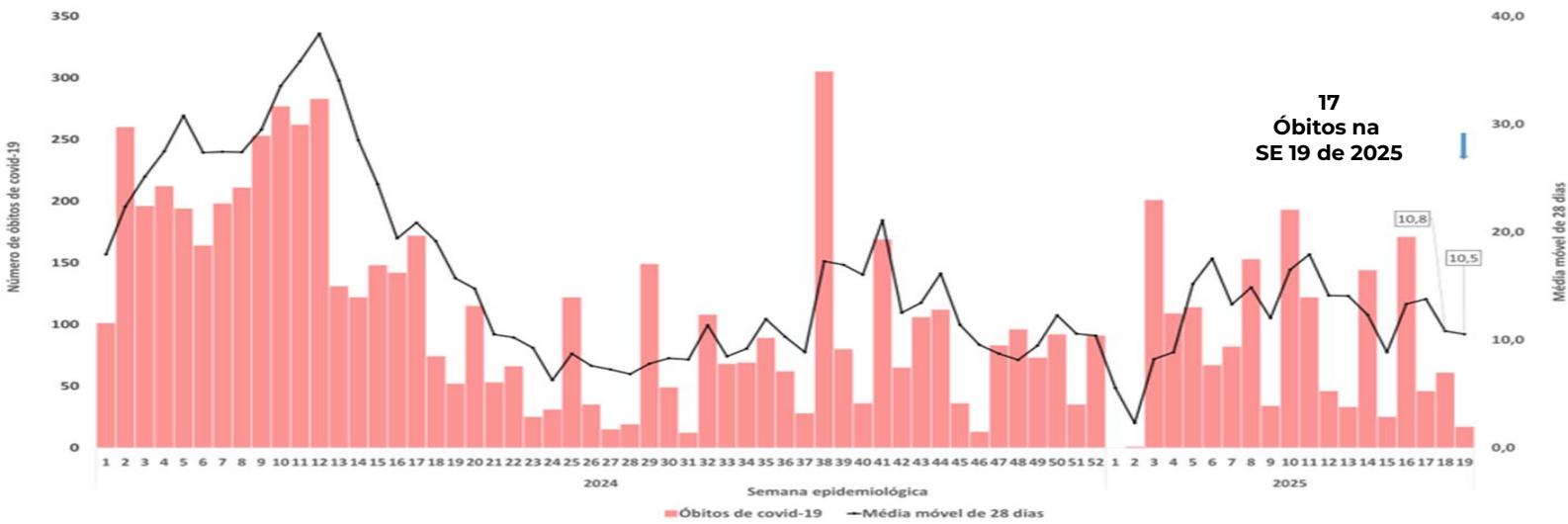
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 19 | 10 de maio de 2025

## Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil

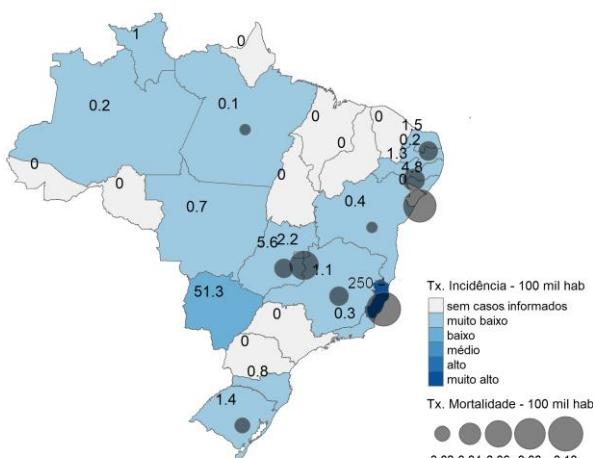


## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20, com variações posteriores. Na SE 19 de 2025, houve 12.909 casos e aumento de 118,73% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumentou na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 19 de 2025, ocorreram 17 óbitos e diminuição de 2,64% na média móvel em comparação com a semana anterior.

## Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 19 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) em quase todos os estados, exceto no MS e ES. As maiores taxas (2,20 a 250,40 casos por 100 mil hab.) foram registradas em DF, AL, GO, MS e ES.
- O Espírito Santo apresentou uma taxa de incidência elevada. No entanto, isso ocorreu devido à notificação de dados represados, os quais não refletem a realidade epidemiológica atual.
- A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menos que 1 óbito por 100 mil hab.) em todos os estados. As maiores taxas foram registradas em GO, RN, PE, DF e SE, variando de 0,02 a 0,08.

**Fonte:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 19 de 2025

\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF

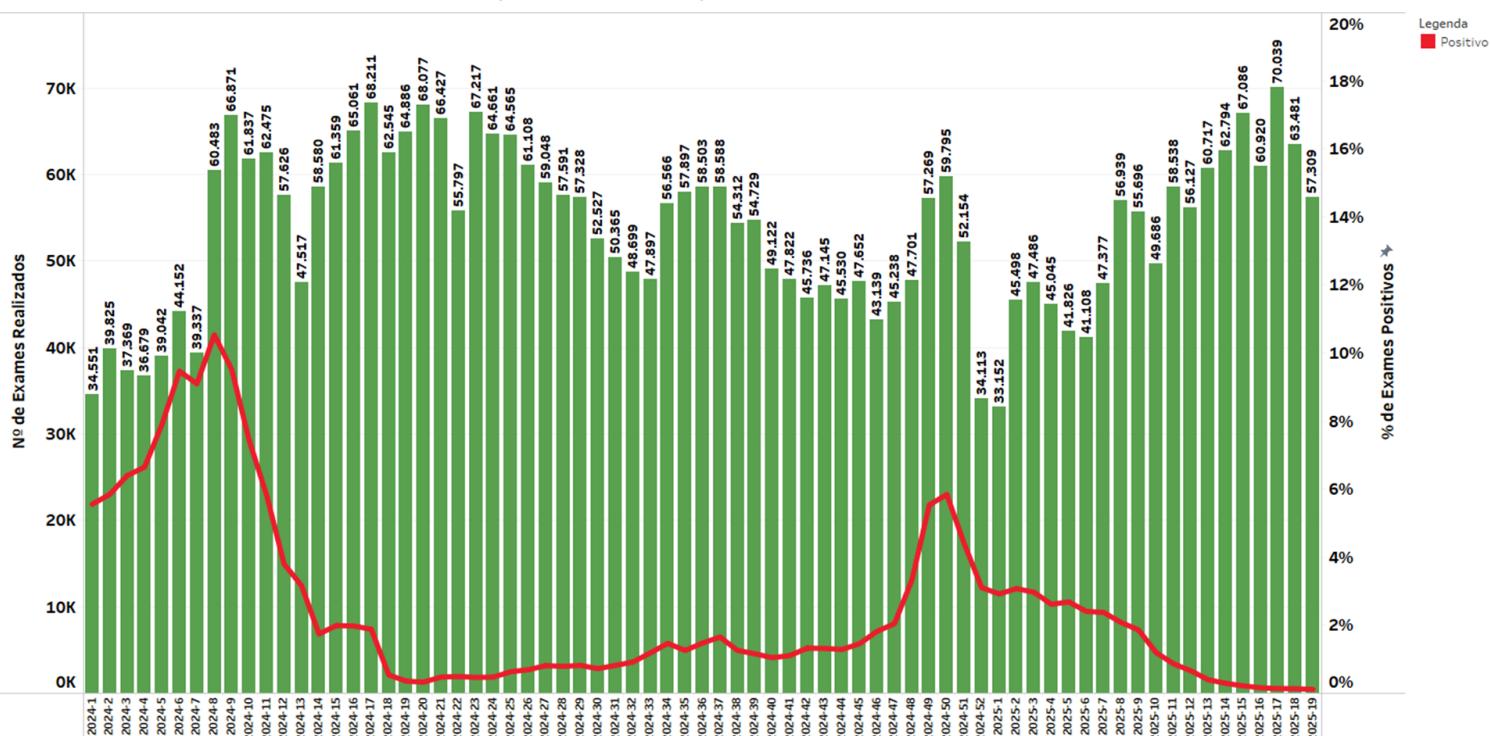
# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 19 | 10 de maio de 2025

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



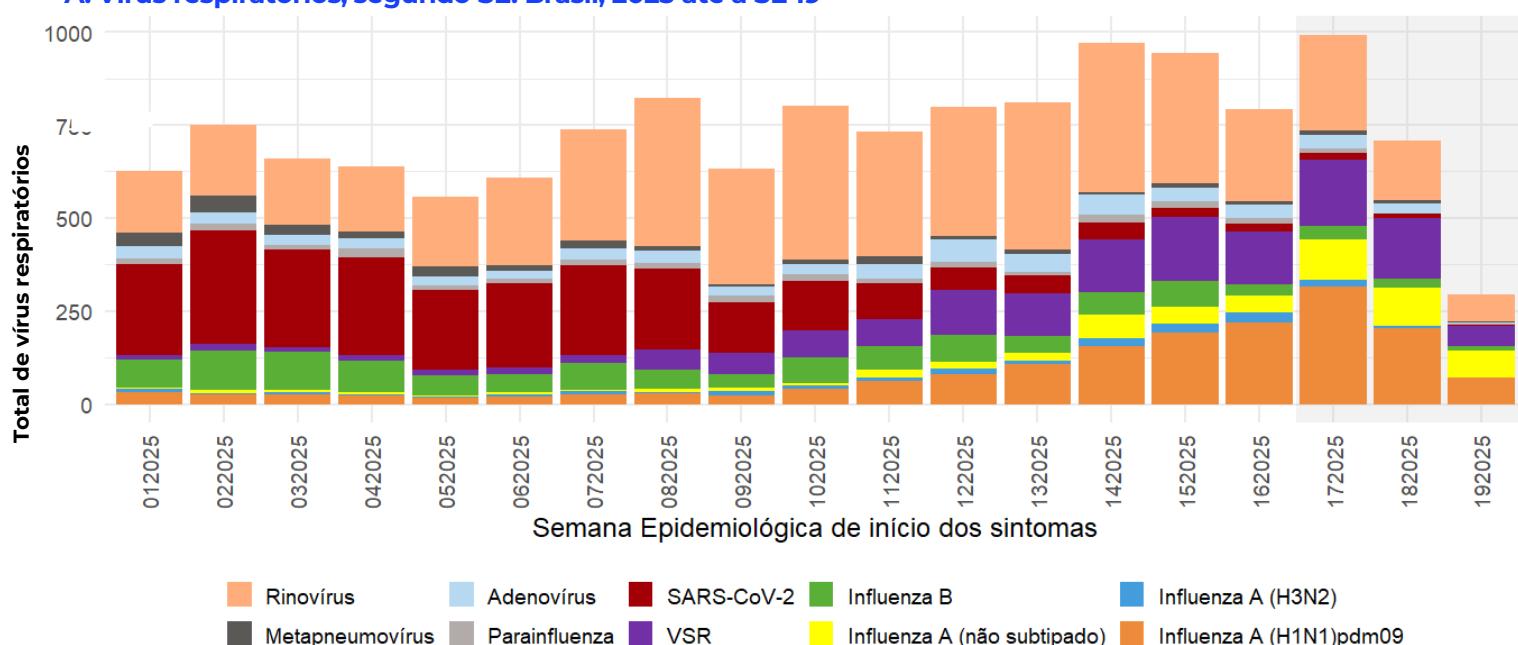
Fonte: GAL, atualizado em 13/05/2025 dados sujeitos a alteração.

## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel da síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

### A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 19

Total: 16.108



Dentre as amostras positivas para **influenza** (25,2%), 42% (1.664/3.991) foram de influenza A (H1N1)pdm09, 28% (1.026/3.991) de influenza B, 25% (1.003/3.991) de influenza A (não subtipado) e 5% (198/3.991) de influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (67%), SARS-CoV-2 (30%) e VSR (17%) (Fig. A).



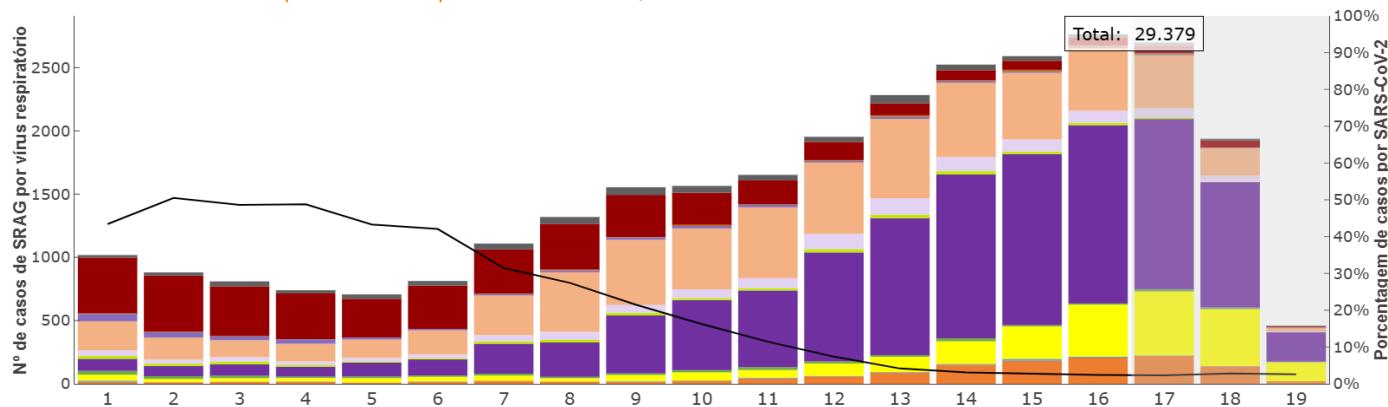
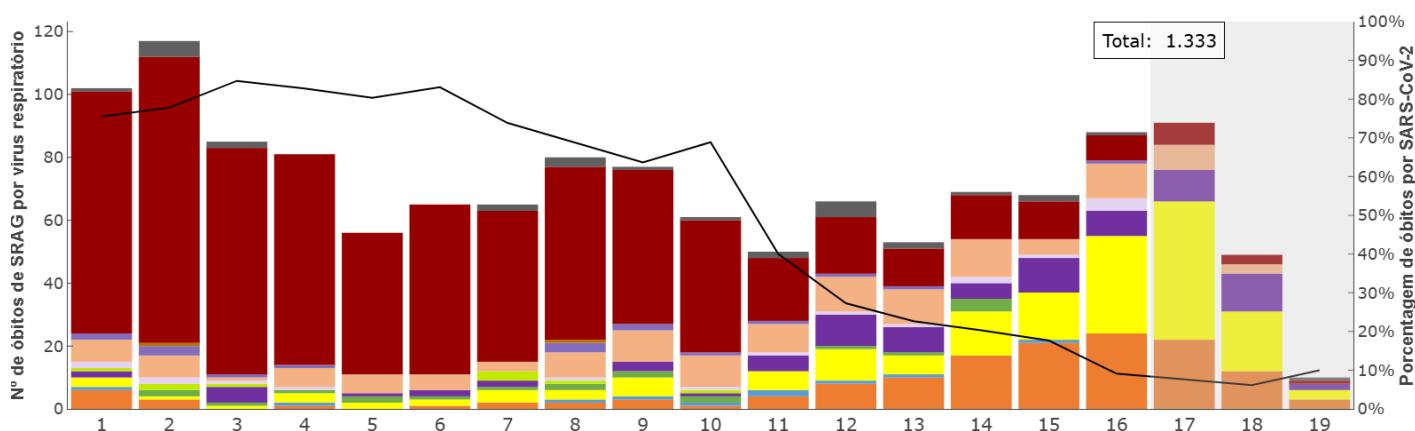
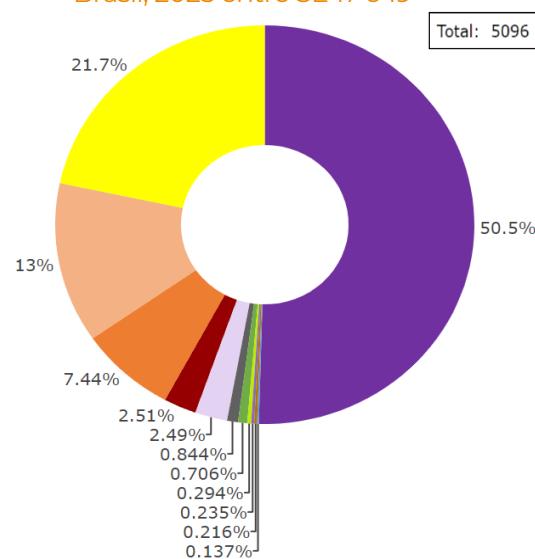
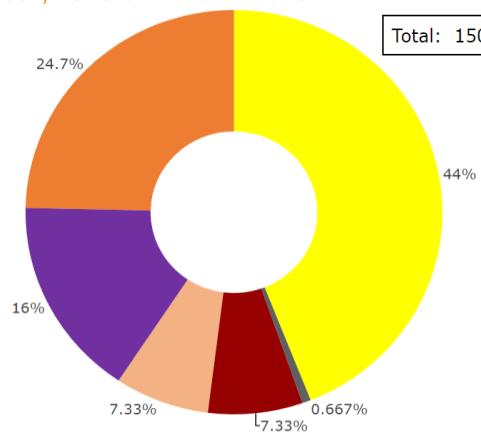
MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 19 | 10 de maio de 2025

**SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)**

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

**A. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 19****B. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 19****C. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 17 e 19\*****D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 17 e 19\***

■ Influenza A(H1N1)pdm09

■ VSR

■ Metapneumovírus

■ Influenza A(H3N2)

■ Parainfluenza

■ Bocavírus

■ Influenza A(não subtipada)

■ Adenovírus

■ SARS-CoV-2

■ Influenza B

■ Rinovírus

■ Outros vírus respiratórios

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/05/2025, dados sujeitos a alteração.

\* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.